



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALHANDRA
CASA MANOEL TORRES FILHO
Gabinete do Vereador José Roberto Lourenço dos Santos

Câmara Municipal de Alhandra
APROVADO
Em: 01/09/2025

Presidente
1º Secretário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 019/2025

Dispõe sobre a concessão de título
de cidadão honorário e das outras
providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALHANDRA,
ESTADO DA PARAÍBA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 12 inciso XXII
da lei orgânica do município de Alhandra, faz que o plenário aprovou e fica promulgado
o presente decreto legislativo.

Art. 1º Concede título de cidadão honorário ao Sr. GABRIEL CARLOS DE
MOURA PESSÔA.

Art. 2º Revoga-se a disposição em contrário.

Art. 3º Este decreto legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Alhandra

APROVADO O DECRETO LEGISLATIVO

Nº 19, EM 01/09/2025

EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

Presidente

1º Secretário

JOSÉ ROBERTO LOURENÇO DOS SANTOS
VEREADOR

Alhandra- PB, 18 de AGOSTO de 2025.

Câmara Municipal de Alhandra

APROVADO O DECRETO LEGISLATIVO

Nº 19, EM 01/09/2025

EM SEGUNDA DISCUSSÃO

Presidente

1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE ALHANDRA
CNPJ 09.597.600/0001-53

Endereço: Rua Nossa Senhora da Assunção, 36, Centro, Alhandra/PB, CEP: 58320-000

JUSTIFICATIVA:

GABRIEL CARLOS DE MOURA PESSÔA, brasileiro, pernambucano, filho de SEVERINO PORFIRIO PESSÔA JUNIOR E MARIA CRISTINA DE MOURA PESSÔA, Bacharel em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal da Paraíba, Campos Pombal, Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Foi Diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente do município de Alhandra, foi Secretário do Meio Ambiente também do município de Alhandra. Gabriel Pessôa foi um dos mentores juntamente com Edielson Nunes e os demais membros da Secretaria do Meio Ambiente de Alhandra na elaboração do PLANO MUNICIPAL DO SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO, como também na montagem da Equipe para o Licenciamento Ambiental do Municipal.

Não só por isso já merecia este Título, uma das atitudes muito importante feita por Gabriel Pessôa, foi que, no término do seu curso de Bacharel em Engenharia Ambiental tinha a obrigatoriedade para obtenção do Título de Bacharel a exigência de apresentar um trabalho e ele optou por fazer um trabalho de pesquisa de fundamental importância para os Municípios de Alhandra, Pitimbu e Caaporã, esse trabalho foi apresentado ao centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande. Gabriel Pessôa teve a preocupação de pesquisar os danos causados à saúde das pessoas desses três municípios e apresentar os malefícios causados pela queima da palha da cana-de-açúcar realizadas pelas indústrias produtoras do açúcar e do Álcool em nossa região, como também, a queima da biomassa proveniente das indústrias Cimenteiras instaladas em nossa Região.

Com essa Pesquisa feita por Gabriel Pessôa, foram descobertas várias doenças desencadeadas pelas emissões de materiais particulados provenientes da queima e dos diversos Gases lançados na atmosfera no processo da fabricação do Álcool e Cimento, a foligem-da-cana (partículas pretas) muito conhecida na nossa cidade, ocasionadora da sujeira em nossas residências no período da safra da cana-de-açúcar, além do poluente ao meio Ambiente é o grande causador de várias doenças na população.

Foi constatado os valores de morbidade hospitalar por local de residências das três cidades, abordando as doenças do sistema Respiratório, Neoplasias e Cardíacas. A cidade de Caaporã, os problemas Cardíacos representaram na época 77,15% das causas de morte, restando 16,87% para Câncer e 5,96% para o trato Respiratório. A que apresentou o valor mais próximo foi a de Pitimbu com mortes por problemas Cardíacos a um percentual de 52,36%, já cidade de Alhandra apresentou na época um percentual de apenas 1,69%. Aproximadade entre os percentuais de Caaporã e Pitimbu na oportunidade achou-se que estavam relacionados a proximidade e de estarem na direção do vento das Fábricas Cimenteiras.

Esta Pesquisa foi realizada em 2018, o que deveria ser dado uma atenção hoje por esses três Municípios: Alhandra, Caaporã e Pitimbu.